

### CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS - I

## Bancos dizem não às reivindicações sobre emprego e remuneração

Nos dias 3 e 4 de setembro, foi realizada a quarta rodada de negociações da Campanha Nacional dos Bancários/2014, quando foi debatido o tema emprego e remuneração. Como já havia acontecido nas duas primeiras rodadas, os bancos não apresentaram contraproposta alguma às reivindicações da categoria.

Os itens debatidos nos dois dias foram: garantia de emprego; fim

das terceirizações e dos correspondentes bancários; indenização adicional; jornada de trabalho, plano de cargos e salários (PCS) e piso salarial.

A quarta e última rodada de negociações prevista no calendário acontece nos dias 10 e 11. Nela, serão discutidas as cláusulas econômicas, em que estão incluídos o reajuste salarial e a PLR, entre outros itens.

### CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS - II

## Bancos desdenham de reivindicações de grande importância para a categoria

Três rodadas de negociações completadas sem que os bancos tenham apresentado uma única contraproposta. Isso não é exatamente novo para a categoria bancária. Em anos anteriores, eles já fizeram o mesmo.

Temas de relevada importância para a categoria são, simplesmente, desdenhados pelos banqueiros. Condições de trabalho e metas abusivas têm a ver com a saúde do bancário e da bancária. Garantia de emprego mínima para os colegas dos bancos privados e segurança,

idem. A necessidade da igualdade de oportunidades e de um PCS, então, os bancos desconhecem.

Todas estas são questões que têm a ver com a nossa qualidade de vida e um ambiente de trabalho mais justo para todos. Portanto, mesmo diante de tantas negativas, não podemos deixar de seguir insistindo, cobrando, exigindo, o que chamamos de trabalho decente.

Na página do SEEB-PF na Internet, você encontra duas matérias completas sobre a negociação dos dias 3 e 4.

### ARGENTINA

## País vai lançar satélite produzido com tecnologia 100% nacional

A Argentina prepara-se para lançar em órbita, no mês de outubro, um satélite geoestacionário. Até aí, nada de mais, já que vários países já lançaram os seus. O detalhe, de significativa importância: o satélite foi fabricado inteiramente no país, se utilizando de tecnologia desenvolvida integralmente pelos argentinos.

Sem dúvida, um enorme avanço, dado que, segundo a presidente do país, Cristina Kirchner,

*"não há mais de oito países no mundo com capacidade de fabricar satélites geoestacionários deste tamanho".*

Certamente, a notícia não agrada, nem um pouco, aqueles que detêm a tecnologia e de tudo fazem para mantê-la restrita a seus domínios. A conquista dos argentinos tem implicações bastante importantes que nos propomos a abordar nos próximos Curtas e Novas.

### SANTANDER

## Assédio moral

**Banco foi condenado em Alagoas**

A 9ª Vara do Trabalho de Maceió, Alagoas, condenou o Santander por prática de assédio moral. O banco espanhol terá que pagar uma indenização de R\$ 400 mil que será revertida ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Em 2012, o Ministério Público do Trabalho havia processado o Santander após ter comprovado a veracidade das denúncias de que seus funcionários eram expostos a cobranças abusivas pelo cumprimento de metas, ameaças e situações humilhantes e vexatórias. Conforme o MPT, o assédio *"era praticado por gerentes do banco, que falavam palavrões, ameaçavam os funcionários de demissão e os constrangiam diante de colegas de trabalho, com o intuito de pressioná-los a cumprir metas"*.

### BANCO DO BRASIL

## Representantes Sindicais de Base

**Eleitos terão mandato de um ano**

A eleição para Representantes Sindicais de Base do Banco do Brasil foi realizada nos dias 25, 26 e, 27 e 28 de agosto. Nela, foram eleitos, para um mandato de um ano - 1º/09/2014 a 31/08/2015 - os seguintes colegas: Carlos Eduardo Gadine, da agência Tapejara, José Carlos Picolotto, da agência Sananduva e Ruy Carlos Rassele Junior, da agência Bairro Boqueirão.

### PIADINHA

Morando no Brasil, Joaquim é atingido pela onda do desemprego e decide virar taxista. Ao terminar sua primeira corrida o taxímetro marcava 19 reais e o passageiro se lamenta:

- Puxa vida! O senhor me desculpe! Eu calculei mal... Só estou com 15 reais aqui no bolso.

- Ora pois! Não tem importância, ó gajo! Eu volto quatro reais de marcha ré! Ai fica tudo certo!